



Muito mais do que um jornal, **O CIDADÃO** é um projeto de **comunicação social** (jornal, revista em papel, rádio, TV e outras plataformas multimédia) e de **eventos inclusivos**, através da **OFICINA DO CIDADÃO**. Esta está aberta às pessoas que queiram levar a cabo eventos em qualquer parte do país. Trata-se de um projeto de cidadania, **comum e abrangente**. E as iniciativas da Oficina do Cidadão podem abarcar **qualquer temática**.

O Cidadão (jornal) é um diário nacional, digital, generalista, com enfoque **na proximidade**, mas sem deixar de prestar atenção especial aos fatos importantes que ocorram no país e no mundo. Não sendo imediatista, terá uma abordagem mais opinativa, reflexiva e analítica das notícias.

Estamos ao serviço das pessoas e trabalharemos em conjunto com instituições que tenham o mesmo objectivo.

Podem participar cidadãos de qualquer parte do país. E do

mundo, aproveitando a universalidade da internet.

Ser livre e independente será sempre uma exigência. Pelo que foi constituída uma associação – **"Letremperspectiva Associação"** – a fim de gerir a propriedade.

É uma associação de cidadãos, **aberta a todos os que queiram ajudar-nos a melhorar. E a integrar-se** nas atividades. São necessárias pessoas com diferentes saberes e competências. E sensibilidades, claro. Escrever e comunicar de forma diversa é, apenas, uma parte das necessidades. **Todos e todas são indispensáveis.**

A opinião está ao dispor das diferentes formas de pensar – na política, na religião, ideológica, desportiva e espiritual. **A opinião assinada é de inteira responsabilidade do seu autor, não vinculando a direção e filosofia do jornal.**

Na notícia, o rigor, a clareza. O Cidadão não nasce com apetência pelo sensacionalismo: nem na afronta aos poderes ou ao seu apoio desnecessário. A verdade, o rigor acima de tudo. Notícia devidamente fundamentada pelas partes em questão. Não estar encostado a poderes de qualquer espécie é um preço enorme que temos de pagar, um *"caminho das pedras"* permanente, mas **só assim temos razão para existir.** É um jornal de todos/as, onde não há melhores ou piores. **Todos somos cidadãos.** E há uma grande vontade – formar **bons repórteres de proximidade.**

Aliás, O Cidadão, nas suas vertentes de comunicação, assentará sempre na formação. Quem pretender juntar-se a nós para aprender a escrever peças jornalísticas, fazer rádio/TV, pode integrar o projeto e **verá os seus trabalhos publicados.**

Simultaneamente, a "Oficina do Cidadão" – formações, palestras, seminários, workshops, ações de sensibilização, lazer, viagens, entrevistas coletivas, etc. Um espaço aberto a todos. **Em qualquer lugar.**

Além da informação geral, O Cidadão assenta em três vetores

essenciais:

- A Juventude. Através de protocolos com escolas básicas, secundárias e superiores, propõe-se incentivar os estudantes, o mais cedo possível, no gosto pela leitura, escrita e na atenção às “fake news”; atendendo à valência dos seus colaboradores, assume o compromisso de ajudar os jovens a perceber a diferença entre linguagem jornalística e literária, sempre assente na prática, uma vez que há páginas específicas para os seus textos, fotos e outros formatos.

- Os Seniores. Serão incentivados e ajudados tal como os jovens e têm o seu espaço no jornal. Procuraremos acordos com lares, academias seniores e outras instituições, dando a oportunidade de participarem no projeto. Teremos, também, o cuidado de visitar os que habitam sozinhos, propor-lhes a redação de textos, seja em prosa ou verso, desenhos e fotos. Proporcionar-lhes a utilização de canais multimédia para a divulgação dos seus trabalhos.

- Comunidades. As comunidades que existam, legalmente, em Portugal serão destacadas. Convidaremos as embaixadas ou consulados a colaborar com texto multilingue (português/país de origem); mas também pessoas comuns, levando-as a integrar a redação, entendendo ser isso uma forma de inclusão cultural e social.

Por fim, divulgar pessoas extraordinárias, instituições, organizações, causas que, dificilmente, teriam acesso à comunicação social. A grande reportagem nacional ou local e a divulgação de “anónimos”, faz parte do ADN informativo de O Cidadão.

Para a prossecução dos objetivos, utilizamos todos os meios que a tecnologia tem ao dispor, nomeadamente áudio e vídeo.

Junte-se a nós. Participe, leia e divulgue. Os cidadãos merecem. Todos merecemos.

A Direção

geral@ocidadao.pt